



2024

PORTFÓLIO

INSTITUTO AVALIAÇÃO

Instituto de Avaliação, Pesquisa, Programas e Projetos Socioambientais
www.avaliacao.org.br

INFORMAÇÕES DA PUBLICAÇÃO

CONSULTORIA E SISTEMATIZAÇÃO

Ana Cláudia Castro

CONTEÚDO

Ana Cláudia Castro

Guilherme Abdala

Sara Poletto

Ana Carolina Hildebrand

DIAGRAMAÇÃO E ÍCONES

Ana Carolina Hildebrand

COORDENAÇÃO

Sara Poletto

FOTO DA CAPA

Acervo Instituto Avaliação e colaboradores.

INSTITUTO DE AVALIAÇÃO, PESQUISA, PROGRAMAS E
PROJETOS SOCIOAMBIENTAIS. **Portfólio**. Brasília - DF.
Julho 2024; 31p.

QUEM É O IA?

O Instituto de Avaliação, Pesquisa, Programas e Projetos Socioambientais (IA) é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), privada e sem fins lucrativos. Criado em janeiro de 2004, está preparada para atuar em projetos e iniciativas socioambientais de âmbito nacional e internacional por meio da gestão inteligente de projetos, pesquisas e programas realizados por equipes de excelência, compostas por especialistas que tem a interdisciplinaridade e o diálogo entre saberes como base de trabalho.

MISSÃO

Promover o desenvolvimento sustentável por meio de projetos e ações de ordem pública ou privada, relacionadas ao bem-estar cultural, social e ambiental de interesse da sociedade brasileira.

VALORES



O QUE FAZ?

O Instituto Avaliação atua tanto na elaboração quanto na gestão inteligente e execução de projetos socioambientais com foco na sustentabilidade.

ÁREAS DE ATUAÇÃO



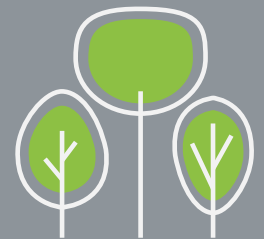
Políticas
Socioambientais



Estudos e
Pesquisas



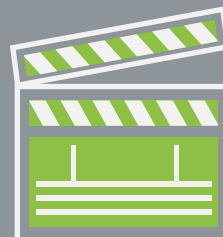
Gestão de Projetos



Avaliação
Ecosistêmica



Sistemas
Inteligentes



Audiovisual



Comunicação

CORPO TÉCNICO

O Instituto Avaliação conta com um corpo técnico de excelência, composto por pós-doutores, doutores, mestres e especialistas de diversas áreas do conhecimento, o que garante o desenvolvimento de projetos que respeitam a interdisciplinaridade.

Fazem parte do nosso corpo técnico:



Advogados



Cientistas Ambientais



Engenheiros Civis



Agrônomos



Cientistas Sociais



Engenheiros Florestais



Analistas de
Sistemas



Cineastas



Estatísticos



Antropólogos



Comunicólogos



Geógrafos



Arquitetos e
Urbanistas



Ecólogos



Geólogos



Biólogos

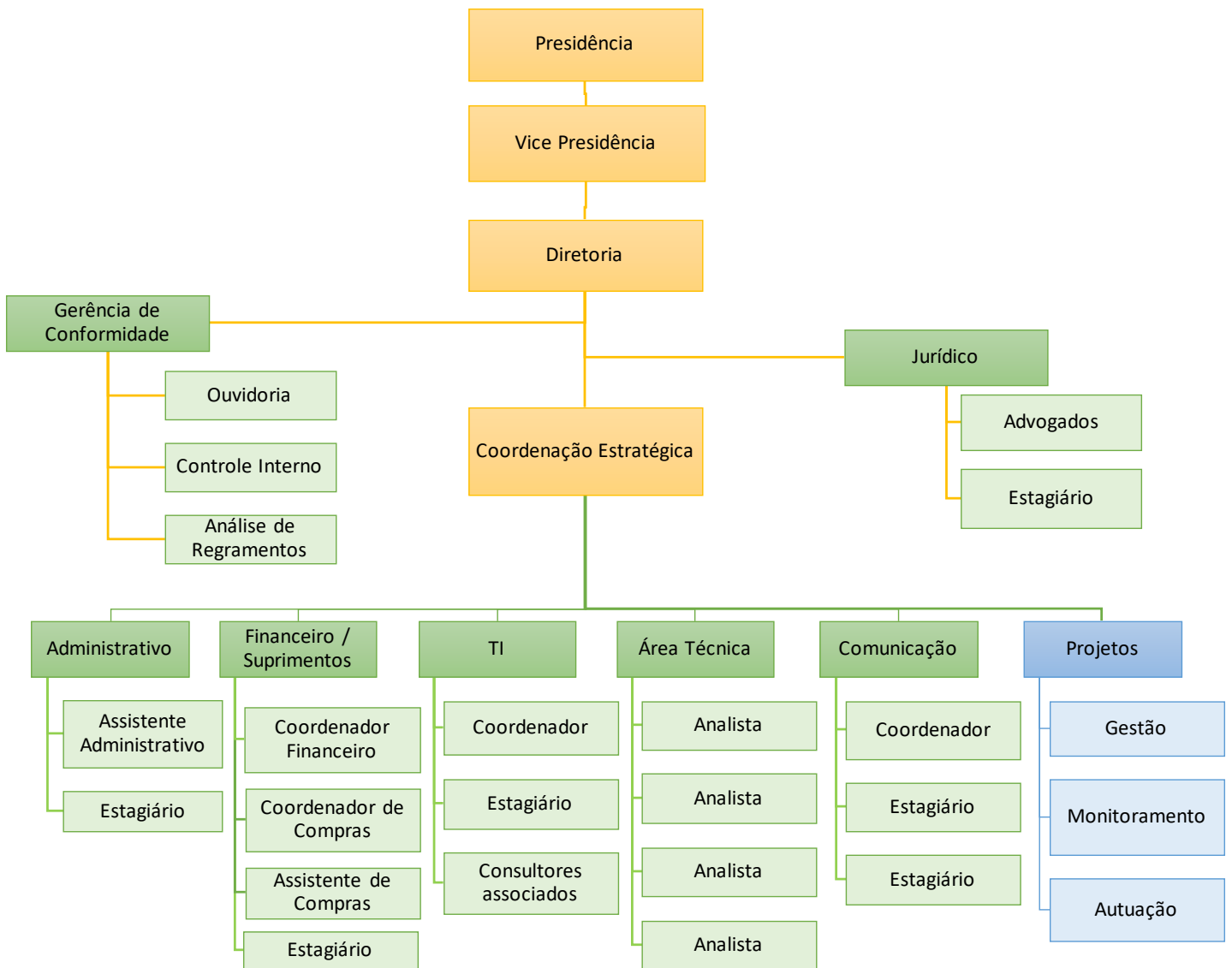


Economistas



Historiadores

ORGANOGRAMA



ONDE ATUAMOS

O Instituto Avaliação tem realizado trabalhos especialmente nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste. No entanto, a capacidade de atendimento do IA abrange todo o território nacional, já que a rede de associados e equipe técnica contam com especialistas capazes de trabalhar pelo Brasil e no mundo.

Confira no mapa onde nossas equipes já atuaram:



NÚMEROS DO INSTITUTO AVALIAÇÃO 2016-2018

+ de
500

Mais de 500 usuários utilizando o Sistema de Gestão do IA diariamente para acompanhar e monitorar projetos.

Mais de 1.800 km de estradas vicinais recuperadas no Médio Xingu.

+ de
1.800

+ de
12 mil

Mais de 12 mil pessoas, empresas e fornecedores integrados.

Mais de 150 mil documentos catalogados e acessíveis.

+ de
150 mil

+ de
400 mil

Mais de 400 mil pessoas alcançadas social e economicamente.

Mais de R\$ 500.000.000,00 gerenciados na execução de mais de 300 projetos

+ de
500
milhões

O SISTEMA INTELIGENTE DE GESTÃO E EXECUÇÃO DE PROJETOS

O Instituto Avaliação possui em seu corpo técnico profissionais altamente qualificados em tecnologia da informação, desenvolvedores de soluções digitais que oferecem ferramentas inovadoras de inclusão e informação a serviço da saúde dos projetos geridos pelo IA.

Para tanto, a equipe de especialistas do IA utiliza o que há de mais inovador como, por exemplo: “Chatbots” - ferramenta de atendimento ao usuário que permite a interação direta com o sistema digital de gestão, solucionando dúvidas e facilitando o acesso a informações sobre os projetos geridos pelo IA; “Google Big Query” - estrutura de inteligência e análise de dados composta por tecnologias para a criação e execução de modelos estatísticos e cruzamento de informações gerenciais entre os módulos do sistema de gestão e execução de projetos (SAF - Sistema Administrativo Financeiro) e dados públicos estratégicos; além de moderna infraestrutura tecnológica para o armazenamento seguro das bases de dados.

Todos estes métodos inovadores e tecnológicos de gestão inteligente, além de integrar gestores, prestadores de serviço, fornecedores e especialistas, facilitando as dinâmicas de trabalho, conferem mais agilidade, transparência e precisão ao acompanhamento, gestão, monitoramento e controle das ações relacionadas aos projetos de responsabilidade do Instituto.

Hoje, o Sistema Digital de Controle Administrativo, Executivo e Financeiro de Projetos do IA possui, portanto, soluções digitais que englobam todo o ciclo de vida de um projeto, como:

- Planejamento de processos e atividades
- Elaboração de orçamentos
- Aplicação orçamentária
- Gestão de recursos humanos, técnicos e administrativos
- Agendas corporativas
- Diagnóstico de demandas
- Avaliação de resultados
- Execução financeira com acompanhamento fiscal





- Monitoramento digital de ações, inclusive, em modo “off-line” para ações de campo em dispositivos móveis
- Gestão de processos
- Gestão de documentos
- Georreferenciamento
- Atendimento online dos diferentes públicos
- Gestão de compras
- Prestação de contas
- Módulos integrados de gestão (planejamento e administrativo)
- Ambiente seguro para gestão da base de dados e trâmites administrativos

Assim, o IA têm desempenhado desde o planejamento estratégico, o monitoramento de indicadores de desempenho, gestão de contratos, licitações, compras e inventário, e conformidade jurídica, até o acompanhamento e controle de todos os processos relacionados aos projetos, em tempo real e com excelência, transparência e eficácia.

O resultado pode ser constatado a partir da melhora no desempenho de execução dos projetos, na diminuição significativa dos atrasos, riscos e prejuízos, como também na identificação precoce dos problemas, contribuindo para a tomada assertiva de decisões.

A utilização do Sistema Digital de Controle Administrativo, Executivo e Financeiro de Projetos do IA tem impactado diretamente na gestão dos projetos executados pelo IA.

Outro impacto relacionado ao uso da ferramenta é o aumento da aproximação do IA com as entidades executoras dos projetos, com a comunidade atingida e demais públicos envolvidos, como especialistas, associados e colaboradores.

2004 a 2014

Em 2004 o Instituto Avaliação inaugurou os trabalhos promovendo seu I Workshop de Avaliação e Marco Lógico da Organização. Seu objetivo foi nivelar os conhecimentos dos componentes do IA quanto a conceitos voltados para avaliação de projetos e programas sociais, e tratando de atividades e produtos a serem disponibilizados à sociedade brasileira. Logo em seguida realizou o curso “Matrizes de Programação e Planos de Avaliação de Programas e Projetos”.

A partir de então, sua equipe de técnicos especializados passou a desenvolver Manuais de Estrutura Básica de Projetos e elaborar projetos em parceria com outras entidades, como o projeto “Invisibilidade Pública”, com o grupo de voluntários da revista eletrônica de informação e ativismo “Fator Social”.

Dentre outros produtos apresentados pelos Instituto Avaliação em sua fase inicial estão diversas publicações sobre a necessidade de Organizações da Sociedade Civil de Interesse Público na sociedade brasileira; avaliações no ciclo de gestão pública; notas introdutórias em relação a avaliação de políticas, programas e projetos; dentre outras.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores.
Arara-canindé (*Ara ararauna*).

LINHA DO TEMPO

2015 e 2016

O Instituto Avaliação deu início ao trabalho de gestão do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX) em cooperação com a Norte Energia S.A., responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, e alocação de recursos para o desenvolvimento sustentável da região impactada pela construção da Usina.



Fonte: Acervo PDRSX. Monitoramento de projetos.

Neste mesmo ano, países das Nações Unidas adotam uma nova agenda de desenvolvimento sustentável, um acordo global sobre mudanças climáticas com o objetivo de promover ações globais para acabar com a pobreza e promover a prosperidade e o bem-estar para todos. Este acordo resultou nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que passaram também a ser utilizados como diretrizes do trabalho do Instituto Avaliação, tanto no âmbito do trabalho de gestão dos recursos alocados pela Norte Energia ao PDRSX, como também aos demais projetos do Instituto.



O Instituto Avaliação também desenvolveu projetos em parceria com a Associação de Catadores do Distrito Federal para análises sobre a gestão de resíduos, elaboração de Planos de Gestão de Resíduos Sólidos para condomínio no Distrito Federal e Gestão de Resíduos Sólidos na Ilha de Fernando de Noronha por meio do Projeto Noronha +20.

O Instituto possui grande expertise na área de Gestão de Resíduos Sólidos, tendo na pessoa do atual Vice-Presidente, Jorge Artur de Oliveira, um de seus maiores especialistas. Com vasta experiência, atuou no âmbito do serviço público - como Subsecretário de Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental da Secretaria de Meio Ambiente do Distrito Federal e Chefe de Assessoria de Planejamento do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal - participou na elaboração, implantação, execução, fiscalização e gerenciamento de diagnósticos de resíduos gerados, elaboração de planos de gerenciamento integrado de resíduos sólidos, remediação de áreas degradadas de aterro de resíduos sólidos, até planos de coleta seletiva e sensibilização e educação.

Os projetos desenvolvidos abrangem áreas por todo o Brasil, incluindo o Distrito Federal, Sudeste, Nordeste e em especial o Norte, onde um projeto de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos abrangeu municípios localizados em todos os estados abrangidos pela Amazônia (AC, RO, MT, AM, RR, PA, AP, MA, TO).



Fonte: Ana Paula Rabelo. Gestão de resíduos em Fernando de Noronha.



LINHA DO TEMPO

2017

O ano de 2017 foi marcado por, além da continuidade e aprimoramento dos trabalhos realizados no âmbito do PDRSX, pela atuação do Instituto Avaliação na gestão de Unidades de Conservação. Mais especificamente, no desenvolvimento de estudos e elaboração de Planos de Manejo, tendo elaborado o Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Paytuna, no Pará, o Plano de Manejo do Refúgio de Vida Silvestre MetrÓpole da Amazônia e a Análise da Revisão do Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental de Fernando de Noronha, além dos estudos primários e secundários e atividades participativas junto às comunidades locais e demais atores envolvidos.

O IA também participou neste ano da elaboração da Política Florestal do Amazonas e da Análise dos Marcos Regulatórios de Minamata, entre outros estudos, pesquisas e avaliações.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Revisão do Plano de Manejo de Fernando de Noronha.

2018

Em 2018 foi destaque a atuação em trabalhos na área de territórios sustentáveis, especialmente os relacionados à arquitetura e urbanismo, como o projeto arquitetônico da Eco-Pousada Akanã, que busca soluções sustentáveis e tecnologias construtivas para conservação de Fernando de Noronha, o assessoramento técnico, institucional e jurídico para o Conselho Distrital de Noronha, certificação de condomínios sustentáveis, em parceria com a Secretaria do Meio Ambiente do Distrito Federal, o Projeto DF Sustentável com objetivo de dar visibilidade às ações cidadãs socioambientais e projetos sustentáveis em Brasília e Distrito Federal, e o Projeto Selo Verde, que tem como objetivo traçar a Normativa de Sustentabilidade para Escritórios da OAB no Distrito Federal.



Fonte: Guilherme Abdala, Jardim Botânico de Brasília

2018

13

LINHA DO TEMPO

2019

No ano de 2019, o Instituto Avaliação iniciou a atuação dentro do Projeto ECOFORTE - Rede Pouso Alto Agroecologia, em parceria com a Fundação Banco do Brasil. Buscando fortalecer a rede de produção agroecológica na Chapada dos Veadeiros, o Projeto atuou diretamente com unidades de referência, além de grupos de mulheres e jovens, colaborando para sua inserção em um mercado atento para a sustentabilidade.

De forma paralela, o Projeto Eco-Pousada Akanã entrou em uma nova fase, agora vivenciando o desafio de executar a construção da pousada juntamente com o envolvimento da comunidade. Essa parceria prevê o desenvolvimento de projetos sociais que apoiam o compartilhamento de ações efetivas para uma vida sustentável no arquipélago de Fernando de Noronha, como oficinas para desenvolvimento de tecnologias sociais de sistema de tratamento de águas descartadas (águas cinzas e negras), de sistema de captação, tratamento e reuso de água da chuva e de eficiência energética e energia solar.

**POUSO
ALTO** 
AGROECOLOGIA



Fonte: Divulgação Rede Pouso Alto Agroecologia e divulgação Eco-Pousada Akanã.

PROJETOS EM DESTAQUE

Fonte: Cartaz do Longa O Mato não Morre em pé (2024).

EXPERIÊNCIAS EM AUDIOVISUAL

O Instituto Avaliação tem larga experiência com audiovisual, seja o desenvolvimento de curtas, médias e até longas metragens. Ressalta-se que o IA, como uma OSCIP, possui diversos associados com larga experiência no meio. Abaixo, destacamos:



Direção de Fotografia: **Marcos Maia, Marcelo Biss** | Produção Executiva: **Sara Poletto**
Produção: **Severino Neto, Laura Amorim, Claudia Fernandes** | Som Direto: **Yuri Kopcak, Marcus Paulo** | Montagem: **Marcos Maia, Severino Neto** | Color Grading: **Marcos Maia**
Design de Áudio: **Alexandre Rogoski** | Roteiro e direção: **Severino Neto**

O mato não morre em pé

 INSTITUTO AVALIAÇÃO
apresenta

Uma produção

 CALABAZA

Apoio

 SCS
Secretaria de
Estado de Cultura,
Esporte e Lazer
 Mato
Grosso

AUDIOVISUAL

Direção: Severino Neto

O MATO NÃO MORRE EM PÉ (LONGA - 2024, LANÇAMENTO EM BREVE)



Os casos de câncer aumentaram assustadoramente, os abortos espontâneos, a contaminação do leite materno, malformação fetal, Parkinson, transtorno do espectro autista e a morte de 250 milhões de abelhas em uma só propriedade. “O Mato Não Morre Em Pé” caminha pelo interior de Mato Grosso, considerado o celeiro agro do Brasil, revelando alguns desses casos, além de acompanhar uma reunião entre cientistas e pesquisadores que discutem a causa do problema e debatem sobre o futuro de quem vive no centro de um país que é o terceiro maior produtor de grãos do mundo, mas que usa mais agrotóxicos

que Estados Unidos e China juntos, com cerca de 130 bilhões de litros de calda tóxica derramados todos os anos em seu solo. (Longa, 90min).

Direção: Severino Neto

Execução e Produção: Instituto Avaliação e Calabaza

Apoio: SECEL- Secretaria Estadual de Cultura, Esporte e Laser do Mato Grosso

MÃOS, MADEIRA E BARRO (WEBSÉRIE - 2024/2025)



Os vídeos produzidos acompanham a pesquisa do projeto Mãos, Madeira e Barro, que tem como objetivo caracterizar as técnicas de construção e arquitetura de imóveis tombados em Ouro Preto. A ideia é identificar imóveis que ainda possuem características infraestruturais originais, demonstrando a diversidade e a riqueza do conhecimento e sabedoria da cidade. Os vídeos contam a história, cultura e saber das técnicas de construção de Ouro Preto, patrimônio mundial da humanidade.

Realização: Instituto Avaliação

Parceria: Vellozia Produções e A Pique - Arquitetura e Memória

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=4NXNKJeRTsA&t=1s>

AS CORES ORIGINAIS (WEBSÉRIE - 2024)



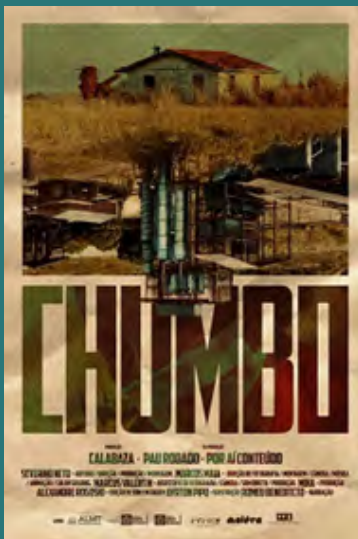
Produzida em parceria com a Vellozia Produções, a série busca lançar vídeos que mostrem e documentem a pesquisa acadêmica e a produção de um manual que investiga as cores da arquitetura original de Ouro Preto - MG, assim como sua ligação com a geografia dos pigmentos locais. Ao final do projeto será lançado um documentário de média metragem.

Realização: Instituto Avaliação

Parceria: Vellozia Produções e A Pique - Arquitetura e Memória

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=6vfeNAkRsek>

CHUMBO (2022)



Por quase 20 anos, os moradores da comunidade quilombola de Chumbo foram utilizados como mão de obra por uma usina de álcool, que mantinha métodos considerados análogos à escravidão. O caso Alcoopan representa os diversos elementos que compõem o quadro do trabalho escravo contemporâneo, que é em grande parte invisível. O filme é narrado a partir da perspectiva de mulheres que foram condenadas ao trabalho “forçado” simplesmente por serem pobres, vivendo o resto de suas vidas com problemas de

saúde e sem assistência. Hoje, sem essa usina, a comunidade luta para sair da zona de vulnerabilidade. Chumbo é um retrato do Brasil, levantando questões profundas sobre essa realidade e como a falta de oportunidades em um país tão desigual pode tornar a perspectiva do trabalho escravo dúbia.

Direção: Severino Neto

Roteirista: Severino Neto

Artistas: Romeu Benedicto, Jucineia Francisca da Silva, Severina Maria da Silva

Link: https://www.imdb.com/title/tt28688716/?ref_=nm_knf_i_3

PANDEMOS



Pandemos é uma série de curtas-metragens colaborativos filmados ao redor do mundo e baseados em uma ideia de Diego Medvedocky e Luis Aguer. Cada curta-metragem conta uma história diferente sobre a experiência de confinamento em diferentes partes do mundo. Um episódio foi lançado por Severino Neto (associado do Instituto Avaliação).

Direção (1 episódio): Severino Neto

Link: https://www.imdb.com/title/tt12866312/?ref=nm_knf_i_2

A BATALHA DE SHANGRI LA (2019)



Após a morte de seus pais adotivos, um jovem empresário embarca em uma jornada em busca de sua mãe biológica. Durante a busca, ele enfrenta o preconceito social e religioso que cerca a comunidade LGBTTQIA+ brasileira.

Direção: Severino Neto, Rafael de Carvalho

Roteirista: Severino Neto

Artistas: Luciano Bortoluzzi, Maria Ceiça, Sidy Correa

Link: https://www.imdb.com/title/tt10410398/?ref=nm_knf_t_1

SÍSMICO (2018)



Aroldo Maciel, um técnico de áudio discreto em uma universidade em Cuiabá, Brasil, desenvolveu um método de previsão de terremotos que deixou cientistas de todo o mundo perplexos. Embora permaneça relativamente desconhecido em sua terra natal, Maciel alcançou considerável fama no Chile e em outras nações propensas a terremotos, onde mal pode andar pelas ruas sem ser reconhecido. "Sísmico" investiga os terremotos significativos que Maciel previu, explora seu método único, examina seu confronto com a comunidade científica e

esclarece sua conexão com o povo do Chile.

Direção: Rafael de Carvalho, Severino Neto

Roteirista: Severino Neto

Link: https://www.imdb.com/title/tt20560476/?ref=nm_fimg_c_4_dr

PROJETO ECO FORTE - REDE POUSO ALTO DE AGROECOLOGIA

FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL (FBB)

O projeto teve como objetivo a estruturação (guarnição e aparelhamento) das Unidades Referência em Sistemas agroecológicos de produção orgânica comercialização coletiva e solidária. Que proporciona o consumo regional de alimentos orgânico agroextrativistas e ampliar o acesso do público beneficiário projeto aos mercados institucionais (comercialização).

O projeto também contou com a formação e capacitação em Agroecologia e em Segurança Alimentar e Nutricional. Além de estruturar, consolidar e implementar a Rede Pouso A Agroecologia de produção de alimentos orgânicos, extrativistas e base agroecológica na Chapada dos Veadeiros.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores.
Implementação do projeto na Chapada dos Veadeiros.

Teve como resultados:

- 12 unidades de referência em sistemas de produção orgânica e comercialização coletiva e solidária;
- Aquisição de 02 veículos novos e aquisição de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas;
- Comunidades identificadas com valores da cultura brasileira fortalecidas e capacitadas em agroecologia;
- Agricultores familiares da região fortalecidos.

Dentro do trabalho, foram beneficiadas 350 famílias de agricultores familiares em 7 municípios integrantes da APA de Pouso Alto abrangidas.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Implementação do projeto na Chapada dos Veadeiros.

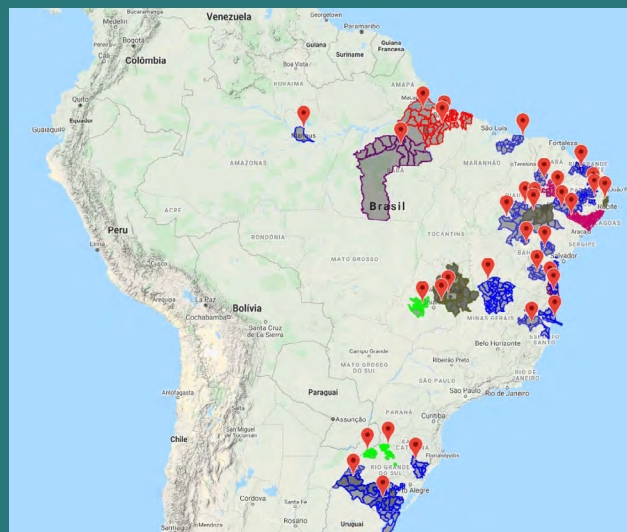
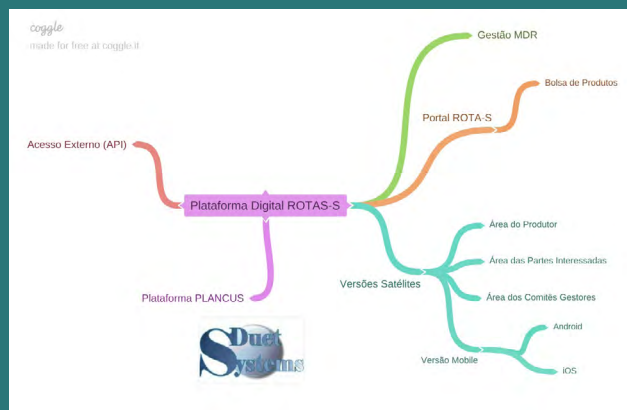


PLATAFORMA ROTAS DE INTEGRAÇÃO NACIONAL

MINISTÉRIO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL (MDR), FUNDO INTERNACIONAL DE DESENVOLVIMENTO AGRÍCOLA (FIDA), FUNDAÇÃO ARTHUR BERNARDES (FUNARBE), AKSAAM

O Instituto Avaliação, em parceria com o MDR, FIDA, FUNARBE e AKSAAM desenvolveu a Plataforma Digital Rota-S. Ligada ao programa “Rotas de Integração Nacional” do MDR, que promove o fortalecimento, fomento e coordenação de políticas públicas as redes e arranjos de produção nacional e cadeias produtivas, buscando o desenvolvimento sustentável, inclusão de mercado e produção nas regiões beneficiárias.

O desenvolvimento da Plataforma Digital Rota-S teve como objetivo sistematizar as informações e armar os dados sobre as rotas, polos e cadeias produtivas presentes no país, e promover um ambiente para realização de oficinas, seminários e reuniões ordinárias com produtores e agricultores rurais, quilombolas e indígenas presentes nos polos de produção. O Instituto Avaliação acompanhou e assistencializou acerca do uso da Plataforma e apoiou os grupos na organização de enquetes e tomadas de decisões, em 2020 e 2021.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Imagens da Plataforma Digital Rota-S.

TERRITÓRIOS
SUSTENTÁVEIS

PROJETO FORTALECIMENTO DA CULTURA DE GESTÃO DE RISCOS DE DESASTRES NO BRASIL

BRA 012/17 – CASA SOCIAL - MDR/SEDEC/PNUD

O projeto tem como objetivo o desenvolvimento de protótipo para moradia provisória para atender situações de desastres no país, segundo análises de viabilidade construtiva, custos financeiros, viabilidade econômica e de mercado, além de desenvolver análises globais, segundo regiões, sobre aspectos fundiários, urbanísticos, de transporte, ambientais, de mercado e sanitários, que podem interferir na efetividade do uso do instrumento.

O Projeto traz manuais construtivos, de especificações técnicas e de modelagem, além de um desenho inovativo de construção, e que pode e deve atender toda população do país que vivencie episódios de desastres, assim sendo, povos e comunidades tradicionais, agricultores familiares entre outros, serão beneficiários do Projeto.

O Projeto tem atuação nacional, atendendo e apoiando diretamente o desenvolvimento de agricultores familiares, comunidades tradicionais em todo país, com atenção as especificidades locais, culturais, climáticas, sejam sobre as produções, as potencialidades e necessidades de cada um dos biomas.



PLANO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL DO XINGU (PDRSX)

O Instituto Avaliação, em cooperação com a Norte Energia S.A, empresa responsável pela construção e operação da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, realizou, de 2015 a 2020, a gestão de cerca de 500 milhões em recursos aplicados aos mais de 300 projetos executados por entidades da Sociedade Civil no âmbito do Plano de Desenvolvimento Regional Sustentável do Xingu (PDRSX).

Cabe ao IA realizar ações gerenciais da operacionalização do PDRSX atuando, entre outras atividades de gestão, no diagnóstico, planejamento, monitoramento, na geração de indicadores de sucesso e na elaboração e publicação de relatórios gerais bimestrais. Este trabalho confere transparência e acesso às informações relacionadas, não só à aplicação dos recursos, mas também ao acompanhamento das atividades implementadas, de forma concomitante, nos 12 municípios contemplados pelo Plano de Desenvolvimento Sustentável do Xingu.

O QUE É O PDRSX?

O PDRSX foi elaborado por um Grupo de Trabalho Intergovernamental composto por órgãos e entidades, federais, estaduais (PA), municipais (PA) e da sociedade civil. O Plano foi institucionalizado por meio do Decreto nº 7.340, de 21 de outubro de 2010, geridos pelo Instituto Avaliação e financiado com os recursos alocados pela Norte Energia S.A, assim como com recursos dos governos federal e local, cuja gestão acontece no âmbito dos respectivos órgãos.

Com a finalidade de implementar políticas públicas e iniciativas da sociedade civil para a promoção do desenvolvimento sustentável e melhoria da qualidade de vida das mais de 400 mil pessoas impactadas pela construção da Usina, o alcance do Plano chega aos 12 municípios da região do médio Xingu, composto pelos municípios: Altamira, Anapu, Brasil Novo, Gurupá, Medicilândia, Pacajá, Placas, Porto de Moz, São Felix do Xingu, Senador José Porfírio, Uruará e Vitória do Xingu.



PROJETO CENTRAL DAS COOPERATIVAS DE CATADORES DE MATERIAIS RECICLÁVEIS DO DISTRITO FEDERAL (CENTCOOP)

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Impacto Social: Inclusão socioprodutiva dos catadores de materiais no processo de gestão de resíduos.

Impacto Ambiental: Aprimoramento do processo de coleta seletiva, reciclagem e destinação de resíduos.

Resumo do projeto: O Instituto Avaliação prestou assessoria técnica especializada para aperfeiçoamento institucional da CENTCOOP, com vistas à inclusão socioprodutiva de catadores de materiais, de acordo com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS).

O projeto incluiu a compilação e análise da base normativa relacionada a questões ambientais envolvidas no processo de gestão de resíduos sólidos, em âmbitos local, estadual e federal, e o reconhecimento da situação anterior do sistema de gestão de resíduos.

Com base nesse estudo, foi feita a análise e proposição de modelos para a gestão compartilhada do sistema de gestão de resíduos entre iniciativa privada, governo e organizações de catadores, incluindo as etapas da coleta seletiva, reciclagem e destinação final dos resíduos.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Condomínio Alto da Boa Vista, Distrito Federal.



DF SUSTENTÁVEL

Impacto Social: Promoção de transformações locais importantes no rumo da sustentabilidade que são referências a serem apoiados e replicados no DF e no Brasil.

Impacto Econômico: Desenvolvimento social e econômico pautado no uso sustentável de recursos naturais.

Resumo do projeto: O Projeto #DFSustentável é uma iniciativa do Instituto Avaliação que busca promover, apoiar, identificar, mapear e dar visibilidade às ações cidadãs socioambientais e projetos sustentáveis no Distrito Federal, desenvolvidos pelo IA ou por instituições e colaboradores parceiros.

São alguns dos resultados alcançados pelo IA com o Projeto:

- Uma série no YouTube - #DFSustentável - com 9 vídeos sobre iniciativas sustentáveis no Distrito Federal
- Aplicativo interativo “Mapa DF Sustentável”
- Apoio ao Programa “Descoberto Agroecológico Sustentável”
- Publicação comemorativa dos “30 anos da Constituição Federal e o Meio Ambiente”
- Certificação Socioambiental de Condomínios Horizontais no DF
- Criação de um mapa interativo “DF Sustentável”
- Levantamento e formulação de ações e projetos necessários para manter a produtividade hídrica, a produção agroecológica, bem como a recuperação florestal e adoção de tecnologias produtivas sustentáveis na Baía do Descoberto.

Acesse em: www.youtube.com/playlist?list=PLgkG0MNWH5lh-pRAGsFgfYA8JEDqp9gf1X.



Fonte: Vídeo “Condomínio Sustentável - É Possível?” do Projeto DF Sustentável. André Lima e Rose Marques, presidente do Movimento Comunitário do Jardim Botânico.



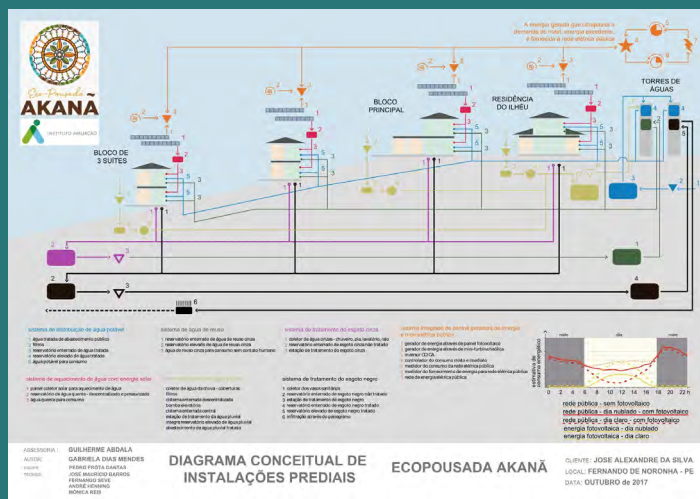
ECO-POUSADA AKANÃ

Impacto Social: Promoção do crescimento a partir de soluções não degradantes dos recursos naturais.

Impacto Econômico: Viabilidade construtiva sustentável.

Resumo do projeto: O Instituto Avaliação realizou a elaboração de um projeto arquitetônico para pousada utilizando soluções sustentáveis e tecnologias construtivas apropriadas para a preservação da Ilha de Fernando de Noronha.

Para tanto, as tecnologias construtivas utilizadas estão 100% alinhadas com as Legislações Vigentes e o Plano de Manejo da APA Fernando de Noronha. Foram usadas tecnologias sustentáveis para a redução do consumo de água, por meio da reciclagem de águas negras e águas cinzas, captação e utilização de água pluvial, e para a redução do consumo energético, com implementação de sistema de geração de energia eólica e solar, em um projeto que também preserva a estética contemporânea e o conforto das instalações projetadas.



Fonte: Gabriela Dias Mendes. Projeto arquitetônico da Eco-Pousada Akanã.



SELO VERDE DE SUSTENTABILIDADE PARA ESCRITÓRIOS DE ADVOCACIA

TRABALHO VOLUNTÁRIO

Impacto Social: Promoção de melhoria nos ambientes de trabalho, conscientização para práticas mais sustentáveis.

Impacto Ambiental: Promoção de práticas sustentáveis, melhoria na qualidade ambiental, promoção de ambientes de trabalho sustentáveis.

Resumo do projeto: Em parceria com a Ordem dos Advogados do Brasil/DF (OAB/DF), o Instituto Avaliação elaborou um projeto de certificação - que recebeu o nome de Selo Verde - de Sustentabilidade para Escritórios de Advocacia do Distrito Federal. O objetivo do Selo é a promoção e incentivo a implantação de práticas de sustentabilidade dentro dos escritórios e ambientes de trabalho e, além de certificar quem já realiza boas práticas, o projeto oferece auxílio aos que não as possuem ainda.

O processo de identificação da pegada sustentável conta com um questionário que caracteriza os escritórios em 5 áreas principais: energia e iluminação, água, consumo e resíduos, transporte e mobilidade, e medidas institucionais. Ao responder o formulário, os escritórios devem responder pelo menos 70% de respostas afirmativas para serem considerados escritórios sustentáveis e adquirirem o Selo Verde de Sustentabilidade. Quem ainda não completou ao menos 70 %, são encorajados a promover ações de mudanças internas, a fim de se tornarem mais sustentáveis.



Fonte: Divulgação Selo Verde de Sustentabilidade.



ELABORAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL PAYTUNA



Impacto Social: Envolvimento e participação comunitária na gestão da APA e na disseminação do uso sustentável dos recursos naturais; conservação ambiental; desenvolvimento social das comunidades.

Impacto Econômico: Conservação do meio ambiente e desenvolvimento econômico, humano e social das comunidades de moradores da região.

Resumo do Projeto: O Instituto Avaliação, em parceria com o IDEFLOR-Bio, elaborou o Plano de Gestão para a Área de Proteção Ambiental (APA) Paytuna. A APA é um tipo de Unidade de Conservação que permite o uso sustentável e ocupação humana, tendo como objetivo a conservação do meio ambiente em equilíbrio com o desenvolvimento econômico, humano e social das comunidades.

Além do Plano, foi criado um Resumo Executivo e uma Cartilha que possibilitaram um maior alcance do conteúdo criado, sendo usado inclusive para informar as comunidades locais sobre as regras da Unidade de Conservação.

A APA Paytuna foi criada em 2001 e este foi o seu primeiro Plano de Gestão. Paytuna está localizada no município de Monte Alegre/PA, em um ambiente com áreas de terra firme e áreas alagáveis de várzea, às margens do Rio Maicuru e do Lago Grande de Monte Alegre. A APA tem 58.252 hectares e abriga 25 comunidades e 569 espécies de vertebrados e 44 de insetos, das



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Estudo realizado na Área de Proteção Ambiental Paytuna.

quais 27 estão ameaçadas de Extinção. Sua área envolve o Parque Estadual Monte Alegre (PEMA) e oito Projetos de Assentamentos Agroextrativistas (PAEs).

Para a elaboração deste Plano de Gestão o IA levantou questões centrais para a Unidade de Conservação, como história, ocupação territorial, importância e zoneamento. Foram realizadas oficina de Planejamento Participativo com a comunidade, levantamento de dados secundários na literatura, análise integrada dos dados, estruturação e diagramação da cartilha e do resumo executivo para disseminação da informação na região.

O Plano de Gestão elaborado pelo IA prevê que sejam implementadas mais de 100 ações desenvolvidas no âmbito de oito programas de gestão a serem executados nos próximos 10 anos.



Fonte: Acervo Instituto Avaliação e colaboradores. Levantamento de Fauna realizado no Refúgio de Vida Silvestre Metrópole da Amazônia.

QUEM SOMOS

GUILHERME ABDALA



Presidente

Doutor em Desenvolvimento Sustentável (2000), Mestre em Ecologia (1993) e Engenheiro Agrônomo (1989) pela Universidade de Brasília, atualmente é Coordenador Geral do Projeto PDRSX. No poder público, foi Diretor de Proteção Ambiental e Coordenador Geral de Zoneamento e Monitoramento Ambiental do IBAMA, nos anos de 2003 e 2004, e Secretário Executivo da Cooperativa Ecoideia entre 2000 e 2012.

Coordenou Projetos de grande envergadura, como o Projeto Noronha +20, Estudo de Capacidade de Suporte de Fernando de Noronha, Estudo de Perdas e Danos do Juruti Velho, entre outros.

JORGE ARTUR DE OLIVEIRA



Vice-Presidente

Com larga experiência administrativa, atuou como Presidente da Associação de Agricultura Ecológica nos anos de 1989 até 1993. Foi Diretor de Planejamento do Serviço de Limpeza Urbana do DF nos anos de 1995 a 1998, e assumiu a Presidência da Cooperativa Ecoideia entre os anos de 2003 a 2014. Engenheiro Agrônomo, com Pós-graduação em Ecoturismo pela Universidade de Brasília, foi Subsecretário de

Resíduos Sólidos e Saneamento Ambiental da Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal (SEMA DF) - entre 2015 e 2017 - e coordenou Projetos de grande porte, como Diagnóstico Socio-econômico e Logístico da CENTCOOP no DF e o Plano de Gestão Ambiental Estratégica dos Resíduos Sólidos da Ilha Grande.

GABRIELA MENDES



Diretora Executiva

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal de Viçosa, tem larga experiência em desenvolvimento de projetos em arquitetura social, com aproveitamento de água das chuvas, reaproveitamento de águas cinzas, energia e aquecimento solar. No Instituto Avaliação atua diretamente frente aos Projetos desenvolvidos no Arquipélago de Fernando de Noronha, e é uma das responsáveis técnicas pelo Projeto e Execução

da obra da Eco Pousada AKANA, pousada sustentável construída na Ilha.

SARA POLETTO



Coordenadora de Planejamento Estratégico e Gestão de Pessoas

Mestre em Antropologia Social pela Universidade de Brasília (2003), com especializações em Coaching e Gestão de Pessoas. Experiência em gestão de projetos a nível nacional, elaboração e aplicação de metodologias participativas, e projetos com jovens e mulheres. Foi Coordenadora de Planejamento Estratégico e Metodologia do Projeto Pesca Sustentável na Costa Amazônica, na UNESCO, Coordenadora de

Metodologia da 4ª Conferência Nacional do Meio Ambiente (Resíduos Sólidos) e da 1ª Conferência Nacional de Controle Social, da CGU.

CONSULTORES ASSOCIADOS

Alexandra Silva

Alice Watson Queiroz

Ana Paula Rabelo

Caio Nunes Santos

Carlos Antônio Salgado

Carlos Ovídio Duarte Rocha

Cristiane Oliveira de Moura

Daniel Moura Teixeira

Flávio Henrique Freitas e Silva

Frederico Rosa Zapelini

Giuliana de Freitas

José Aparecido de Jesus

José Aroudo Mota

José Cláudio Bandeira

José Eloi Guimarães Campos

José Maurício Barros

Josué Geraldo da Silva

Kátia Demeda

Leonard Grala

Leuzabeth Assunção Silva

Lucian Stoenica

Luiz Roberto Passamani

Marcello Rangel

Marcelo Marquesini da Silva

Márcia Pimenta dos Santos

Marcônio Paiva da Silva

Maria Aparecida Maistro

Maria Beatriz Garcia

Maria Luisa Nunes

Paulo César Mendes Ramos

Pedro Dantas

Raphael dos Santos Reis

Romero Ximenes Ponte

Saulo Pastor Santos

Sebastião Azevedo

Severino Neto

Sidney Fortunato da Silva Junior

Thereza Martha Presotti

Valéria Barroso da Silveira

Valéria de Fátima Gomes Pereira

Victor dos Anjos Leão

Instituto de Avaliação,
Pesquisa, Programas e Projetos
Socioambientais



+55 (61) 3034-5648
www.avaliacao.org.br
CLN 303 Bloco C Sala 216, Asa Norte, Brasília, Brasil